

017

TESTE COMPARATIVO DE ESCARIFICAÇÃO TÉRMICA EM SEMENTES DE *Erythrina crista-galli* L.¹

Ariadne Josiane Castoldi Silva²
Fernanda Patrícia Sequeira²
João Antonio Pereira Fowler³
Antonio Aparecido Carpanezzi⁴

A corticeira-do-banhado, *Erythrina crista-galli* L. (Fabaceae), é uma árvore de médio porte que ocorre naturalmente em vários biomas brasileiros, tendo interesse para recuperação ambiental e ornamentação. Resultados anteriores mostraram que a escarificação ácida é eficiente para a superação da dormência tegumentar das sementes, mas foram pouco conclusivos quanto à escarificação térmica. Assim, este trabalho foi conduzido com o objetivo de testar a eficiência do método de escarificação térmica, comparativamente ao método de escarificação ácida, para a quebra de dormência das sementes de corticeira-do-banhado. O teste foi iniciado em junho de 2003, utilizando um lote de sementes das procedências Colombo e Bocaiúva do Sul, PR, coletadas de nove matrizes em março de 2003 e estocadas em geladeira até o início do experimento. O lote de sementes apresentava 3.570 sementes por quilo e 9,8% de umidade, determinados antes do início do teste. Em seguida, foram aplicados os seguintes tratamentos com quatro repetições de 30 sementes cada: imersão por 16 horas em água pré-aquecida até as temperaturas iniciais de 45°C, 58°C, 71°C, 84°C e 96°C; e imersão em ácido sulfúrico comercial, (ASC), $d = 1,84 \text{ g/cm}^3$ por 7, 15, 22 e 30 min, e as testemunhas, cujas sementes foram submetidas a embebição em água a temperatura ambiente por 16 horas, e outra sem embebição. Após os tratamentos para quebra de dormência, as sementes foram colocadas para germinar em gerbox com substrato papel mata-borrão em germinador a temperatura constante de 25 °C. As avaliações foram feitas aos 6, 12 e 19 dias após a instalação do experimento. As testemunhas apresentaram germinação média de 6,7% para sementes embebidas e 1,7% sem embebição. Os tratamentos com água pré-aquecida foram pouco eficazes nas temperaturas de 45°C e 58°C, atingiram 15% de germinação no tratamento a 71°C, e apresentaram efeito letal ao embrião das sementes nas temperaturas de 84°C e 96°C. A escarificação ácida confirmou sua eficácia para quebra da dormência de sementes de corticeira-do-banhado, com destaque para imersão em ASC por 22 e 30 minutos, cujos resultados se equivaleram, 59% de germinação. Com base nos resultados obtidos conclui-se que a escarificação ácida é mais eficiente que a escarificação térmica para quebra de dormência das sementes de corticeira-do-banhado.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

² Alunas do curso de Ciências Biológicas, Faculdades Integradas "Espírita"

³ Técnico de Nível Superior da *Embrapa Florestas*

⁴ Pesquisador da *Embrapa Florestas* carpa@cnpf.embrapa.br